



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

Faculdade de Ciências Farmacêuticas,
Alimentos e Nutrição

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
2021

Curso: Tecnologia em Alimentos

CAMPO GRANDE, MS
Março de 2022

DIRETOR(A) DA UNIDADE SETORIAL

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Instrução de Serviço nº 32/FACFAN de 17 de maio de 2021.

Docentes:

Thaís Carvalho Volpe Balbinoti (presidente)

Camila Guimaraes Polisel

Giovana Eliza Pegolo

Renata Trentin Perdomo

Danielle Bogo

Técnicos-administrativos:

Danilo Vegini de Matos

Cristiane Yuriko Kawasoko Shiguemoto

Estudantes:

Karen Barcellos Barem Caminha (graduação)

Bruno Ivo Pelizaro (pós-graduação)

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	iv
LISTA DE FIGURAS	v
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	6
3. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	8
3.1 CURSO DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	8
3.1.1 Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	9
3.1.2 Atendimento aos estudantes	10
3.1.3 Disciplinas e docentes	12
3.1.4 Desempenho estudantil.....	15
3.1.5 Plano de ação do curso.....	18
4. BALANÇO CRÍTICO	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6. REFERÊNCIAS.....	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.	20
--	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).....	9
Figura 2.	Avaliação da coordenação pelos estudantes.....	10
Figura 3.	Avaliação do Colegiado e do NDE pelo coordenador.....	10
Figura 4.	Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.	11
Figura 5.	Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.....	11
Figura 6.	Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/1.	12
Figura 7.	Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/2.	13
Figura 8.	Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/1.	13
Figura 9.	Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/2.	14
Figura 10.	Avaliação do desempenho docente geral pelos docentes (autoavaliação).....	14
Figura 11.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/1.....	15
Figura 12.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/2.....	16
Figura 13.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/1.....	16
Figura 14.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/2.....	17
Figura 15.	Avaliação do desempenho estudantil geral pelos estudantes (autoavaliação).....	17

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) desta Unidade de Administração Setorial (UAS), por meio deste relatório, apresenta o desenvolvimento do processo e os resultados da Autoavaliação Institucional, desenvolvida e orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), conforme as determinações da Lei n.º 10.861/2004.

O processo de autoavaliação estimula a comunidade universitária e os gestores a uma reflexão contínua sobre a qualidade das ações institucionais e seus vínculos com as demandas sociais. E o objetivo deste relatório é informar estudantes, professores, técnico-administrativos, coordenadores de cursos e diretores de unidades, bem como gestores da administração central, a percepção da comunidade universitária da Unidade Setorial sobre o desenvolvimento e efetividade das políticas institucionais e da gestão administrativa, tanto no âmbito setorial como geral da universidade, apontando as potencialidades e fragilidades.

Os resultados da Autoavaliação Institucional, bem como os relatórios setoriais, subsidiam a CPA na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional (RAAI) da UFMS, disponibilizado à comunidade e enviado ao Ministério da Educação (MEC). Além disso, os dados gerados são utilizados nos processos de planejamento e de atuação, bem como na priorização de recursos, pelos diferentes níveis de gestão da universidade.

Este relatório apresenta informações básicas sobre a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan) e seus cursos, bem como os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária considerando o ano anterior à publicação do relatório. Os resultados são apresentados em itens que seguem eixos e dimensões de avaliação, conforme definidos no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que subsidiam o RAAI da UFMS, regido pela Nota Técnica nº 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Essa nota define o roteiro para relatório institucional, a partir de 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Neste relatório, em especial, não será abordado o eixo referente à Infraestrutura Física, já que as atividades na universidade, em sua maioria, foram desenvolvidas de modo remoto no último ano, devido à pandemia da Covid-19.

2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O processo de avaliação na Unidade é coordenado por sua CSA, sob coordenação geral da CPA, em consonância com a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFMS. As CSAs são instituídas por meio de Instrução de Serviço das UAS, têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS e são compostas visando assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.

Os principais meios de sensibilização para a participação da comunidade universitária no processo avaliativo, em geral, incluem: mensagens e divulgações em aplicativos de comunicação (Whatsapp, Telegram), páginas de redes sociais (Facebook, Instagram), páginas da UAS e da UFMS (notícias, Diavi, Siscad), email institucional e também orientações e lembretes feitos em reuniões e aulas pelos docentes e por membros da CSA.

A Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic) da UFMS, com orientações da Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), compila os dados dos questionários aplicados à comunidade universitária em tabelas e gráficos e os disponibiliza no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) da UFMS. Os

resultados gerados ficam à disposição com acesso diferenciado por perfil. Professores podem acessar seus resultados individuais, e os coordenadores têm uma visão da percepção acerca de seu curso, podendo verificar o desempenho docente. Os diretores de unidades e membros das CSAs setoriais têm acesso aos dados de todos os cursos de suas unidades. A partir desses dados, cada CSA realiza a análise dos resultados da unidade e apresentada em seus respectivos relatórios, juntamente com considerações da Direção e das Coordenações de cursos da unidade.

Os relatórios dos resultados da autoavaliação institucional, elaborado pela CSA, são enviados por email a todos os segmentos que participam, além de serem disponibilizados, com acesso público, no site da Facfan e da Diavi. Além disso, são realizadas reuniões com a Direção, Coordenações de graduação e de pós-graduação, docentes e estudantes para apresentações dos principais resultados. Depois disso as coordenações realizam reuniões de NDE para discutir os resultados e elaboraram uma devolutiva à CSA com seus planos de ações sobre os aspectos que podem ser melhorados e, também, sobre a concretização e efetividade das ações planejadas anteriormente baseadas na avaliação anterior. Uma devolutiva da Direção da Facfan também é solicitada.

No ano de 2021, a primeira etapa da Avaliação Institucional, referente à 2021-1, ocorreu de 12 de julho a 20 de agosto de 2021, voltada para estudantes e docentes. A segunda etapa ocorreu de 6 a 31 de dezembro de 2021, referente à 2021-2, voltada a todos os segmentos acadêmicos: estudantes, docentes, coordenadores de cursos, diretores de unidades e técnicos administrativos. Os questionários foram disponibilizados na página do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI).

Foram apresentadas questões abertas e questões objetivas relativas aos quesitos avaliados. Questões abertas, de resposta não obrigatória, foram apresentadas para alguns quesitos, dependendo do segmento, e nas questões objetivas era possível assinalar a opção “Não sei / Não se aplica”. Para cada possível resposta às questões objetivas, efetivamente avaliando o item, foi atribuído um escore que varia de 5 (Concordo totalmente) a 1 (Discordo totalmente), em que:

- Muito bom = escore 5,
- Bom = escore 4,
- Satisfatório = escore 3,
- Parcialmente satisfatório = escore 2, e
- Insatisfatório = escore 1.

Conforme orientação da CPA-UFMS, seguindo critérios semelhantes aos utilizados pelo MEC nas avaliações de cursos, sem contar as respostas em “Não sei/Não se aplica”, aspectos de cada item (questões/afirmações) foram considerados como “fragilidades” quando a maior frequência de respostas se encontrarem nos escores 1 e 2 somados, considerados como “oportunidades de melhoria” quando a maior frequência estiver no escore 3 e considerados como “bem avaliados” quando a maior frequência estiver nos escores 4 e 5 somados. Aspectos considerados fragilidades ou oportunidades de melhoria estão relacionados no item “Plano de Ação”, juntamente com as propostas da Direção e das Coordenações de curso para cada aspecto.

Nos gráficos apresentados nesse relatório foi utilizada a seguinte legenda para os resultados percentuais apresentados, de acordo com as respostas da comunidade universitária.



No ano de 2021, devido à atuação via trabalho remoto e à ausência de aulas presenciais por causa das restrições impostas pela Covid-19, houve atraso na divulgação e apresentação dos dados para os gestores de cursos, incluindo igualmente a direção. Tal adiamento foi decorrência da adaptação de estratégias de comunicação, tendo em vista as medidas de afastamento social adotadas pela UFMS. Para auxiliar na

divulgação desses resultados, a AGEKOM promoveu ações, por exemplo, em redes sociais oficiais da UFMS e confecção de cartazes com conteúdo organizado pela CPA e SEAVI. Além disso, em 2021 não foi possível a sensibilização presencialmente com os diferentes segmentos (alunos, docentes e técnicos). As sensibilizações realizadas em 2021 ocorreram de forma remota, através de informações repassadas via e-mail institucional, postagens em grupos de whatsapp e redes sociais, bem como sites oficiais.

No processo avaliativo de 2021 foram observadas fragilidades, como: dificuldade de acesso à internet por membros dos segmentos; problemas técnicos de acesso ao sistema que impossibilitaram/desmotivaram a participação; demora na compilação e liberação dos dados para as CSAs, dificultando a organização e divulgação dos resultados à comunidade em tempo adequado; prazo para realização da Avaliação Institucional inapropriado em 2021/2, o que afetou negativamente na sensibilização dos participantes e, por consequência, na adesão. Ademais, embora a avaliação do ano de 2021 foi considerada pelos grupos participantes menos extensa em comparação aos anos anteriores, houve ainda falta de clareza e entendimento de determinados questionamentos.

3. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

3.1 CURSO DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

Identificação do curso

- Nome do curso: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS
- Título acadêmico: Tecnólogo
- Modalidade: Presencial
- Turno: noturno e sábado à tarde
- Duração (CFE): 6 semestres
- Duração (UFMS): 12 Semestres
- Implantação: 2011
- Autorização: Resolução nº 54, de 01 de julho de 2010, do Conselho Universitário/UFMS, com sua implantação no 1º semestre de 2011.
- Número de vagas: 40 por ano
- Carga horária: 2652 Horas

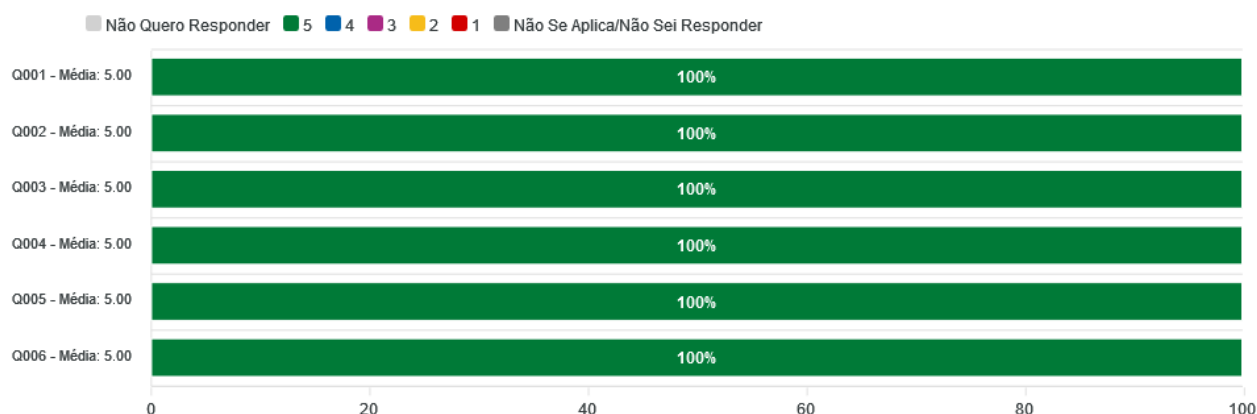
- PPC atual: Resolução nº 587, COGRAD, de 08 de novembro de 2019
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=376575>

3.1.1 Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Figura 1. Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Avaliação 2021/2



As 6 questões avaliadas nesta dimensão apresentaram médias 5,00, enquadradas na categoria “Muito bom”.

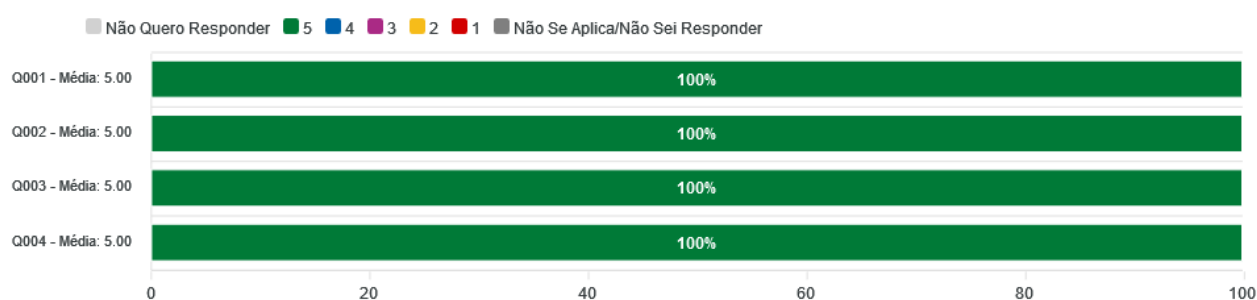
A seguir são apresentadas as questões avaliadas:

- 1) A Coordenação/Direção divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.
- 2) A Coordenação/Direção divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).
- 3) A Coordenação/Direção propôs melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).
- 4) A Coordenação/Direção desempenhou adequadamente suas funções de gestão, e esteve disponível no horário de atendimento da UFMS.
- 5) O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.
- 6) O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

ANÁLISE GERAL: Para a avaliação da Coordenação pelo coordenador (autoavaliação) não foram apontadas fragilidades.

Figura 2. Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Avaliação 2021/2



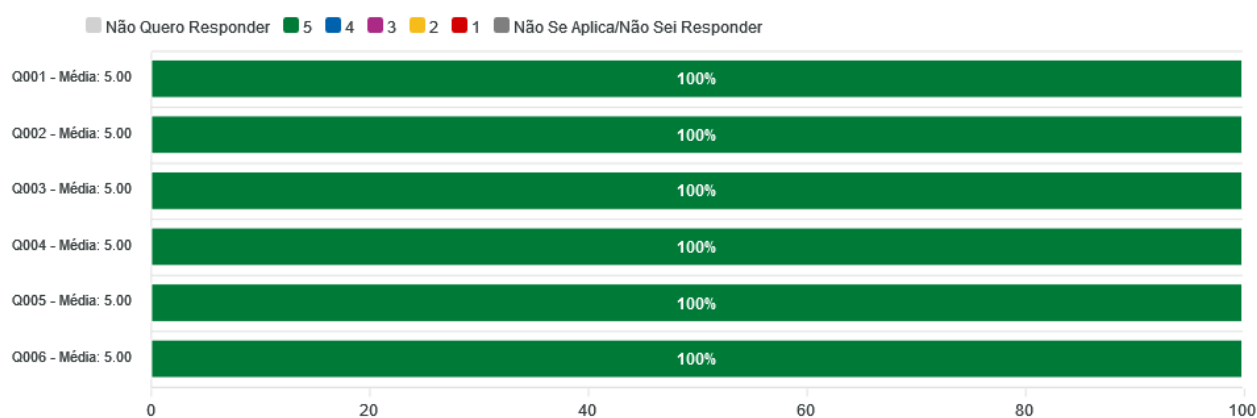
Das 4 questões avaliadas nesta dimensão todas apresentaram médias 5,00, enquadradas na categoria “Muito bom”.

ANÁLISE GERAL: A avaliação da Coordenação do Curso pelos estudantes foi pontuada 100% na categoria “Muito bom”, o que demonstra que a Coordenação de Curso, em 2021, desempenhou suas funções e contemplou as expectativas e necessidades dos estudantes. Não foram registradas fragilidades.

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do Colegiado e NDE do curso.

Figura 3. Avaliação do Colegiado e do NDE pelo coordenador.

Avaliação 2021/2



As questões 5 e 6 indicam a avaliação do Colegiado e do NDE pelo coordenador.

Para as 2 questões, as respostas foram para a categoria “Muito bom”.

A questão 5 avaliou se “o Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções” e a questão 6 se “o Núcleo Docente Estruturante (NDE) desempenhou adequadamente suas funções”.

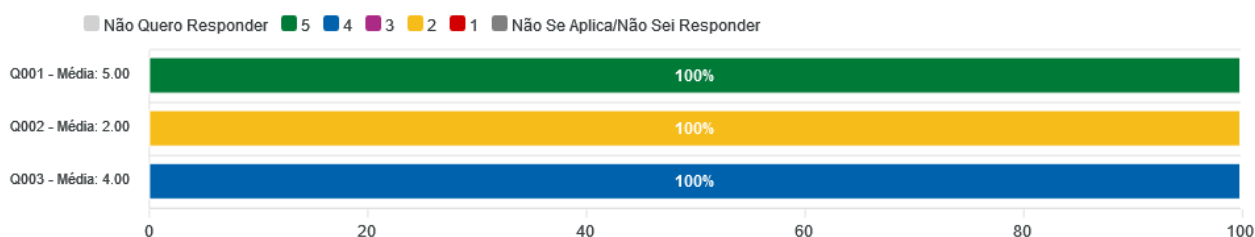
ANÁLISE GERAL: As respostas indicaram avaliação na categoria “Muito bom” para a dimensão, sem indicação de fragilidades.

3.1.2 Atendimento aos estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do atendimento aos estudantes.

Figura 4. Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador.

Avaliação 2021/2



Das três questões avaliadas nesta dimensão, duas (questão 1 e 3) apresentaram médias superiores a 4,00 (entre 4,00 e 5,00). Contudo, para a questão 2 as respostas foram para a categoria “parcialmente satisfatório”.

ANÁLISE GERAL: De modo geral a avaliação do Coordenador sobre o Atendimento aos estudantes apontou respostas nas categorias “Muito bom” e “Bom” para a maioria dos aspectos avaliados. Contudo, foi constatada fragilidade na questão 2.

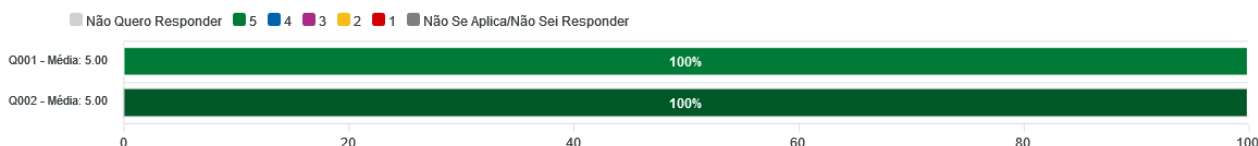
FRAGILIDADES APONTADAS NO SEGMENTO (maior frequência de resposta no escores 1 e 2)

- Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador:

Questão 2: Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas (média 2,00).

Figura 5. Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.

Avaliação 2021/2



Na avaliação dos estudantes, nas 2 questões propostas, a média obtida foi 5,0. Assim, para este quesito, o atendimento aos estudantes foi classificado na categoria “muito bom”.

ANÁLISE GERAL: Não foram constatada fragilidade na questão 2.

Questão aberta (estudantes)

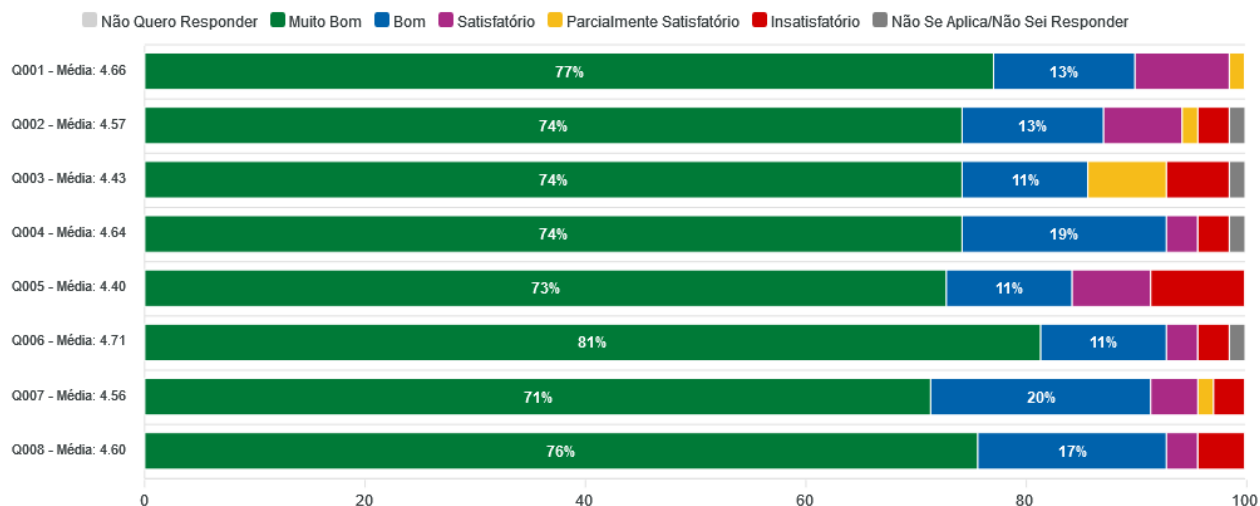
- Pontos positivos: Não foram registrados.
- Pontos negativos: Inseridos como sugestões.
- Sugestões / Outros: melhorar as metodologias de ensino; conteúdos e avaliações das disciplinas ministradas pelos professores devem ser acompanhadas pelo colegiado.

3.1.3 Disciplinas e docentes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e docentes.

Figura 6. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/1.

Avaliação 2021/1



As 8 questões avaliadas nesta dimensão apresentaram médias superiores a 4,40 (entre 4,40 e 4,71). Para todas as questões os maiores percentuais de respostas concentraram-se na categoria “Muito bom”.

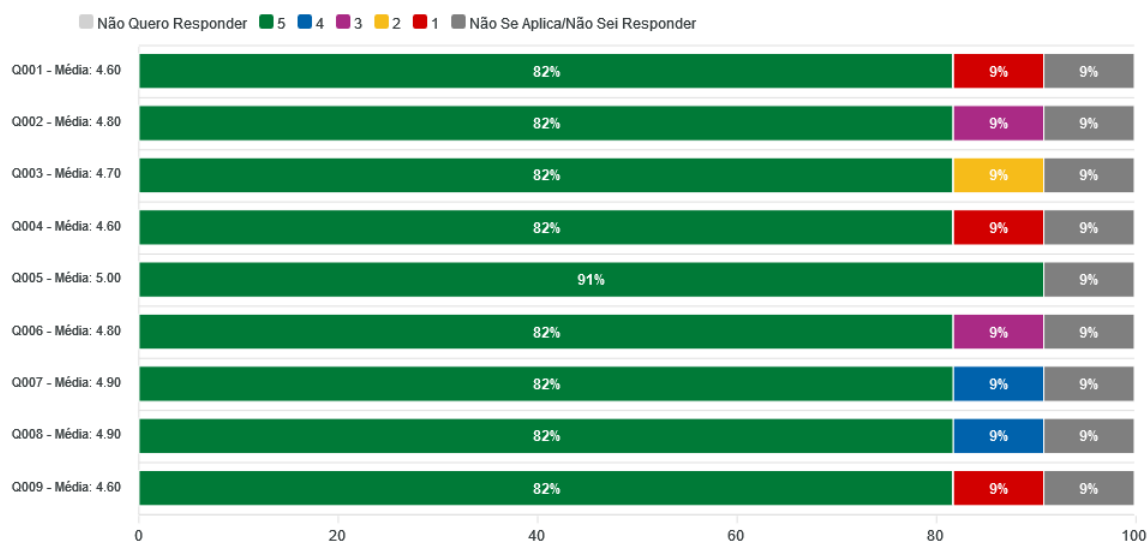
A questão 6, que avaliou se “o docente foi assíduo e pontual na disciplina (cumprimento dos dias e horários das aulas presenciais e/ou disponibilização de materiais das aulas remotas)” apresentou a maior média (4,71) e os maiores percentuais de respostas concentraram-se nas categorias “Muito bom” (81%) e “Bom” (11%).

A questão 5 apresentou a menor média (4,40) e os percentuais de respostas concentraram-se nas categorias “Muito bom” (73%) e “Bom” (11%), sequencialmente. Essa questão avaliou se “o docente apresentou didática e competência técnica adequadas (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs)”.

ANÁLISE GERAL: Para a avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes para 2021/1 não foram constatados valores indicativos de fragilidades.

Figura 7. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/2.

Avaliação 2021/2



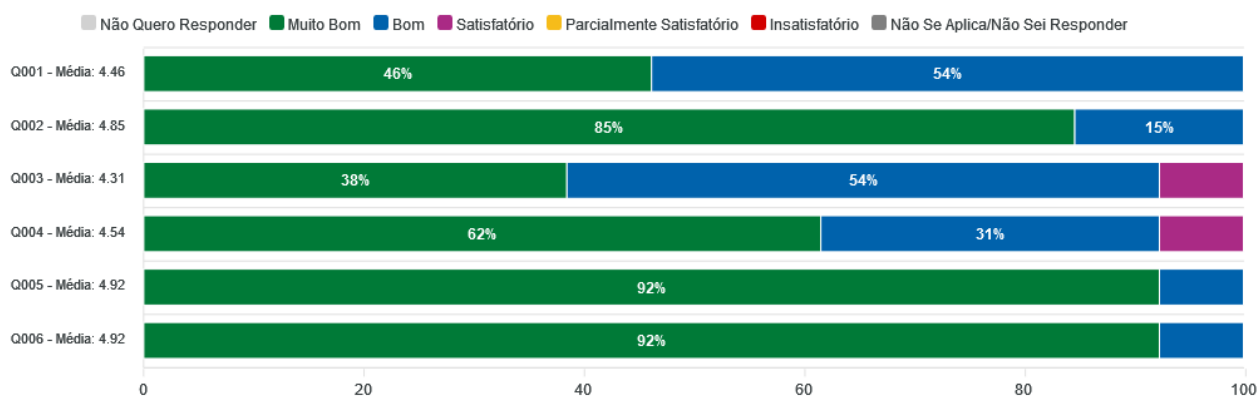
As 9 questões avaliadas apresentaram médias superiores a 4,60 (entre 4,60 e 5,00), sendo que para todas as questões os maiores percentuais de respostas concentraram-se na categoria “Muito bom”.

A questão 5 apresentou a média máxima (5,00) com 91% para a categoria “Muito bom”. Essa questão avaliou se “os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e frequência foram cumpridos”.

ANÁLISE GERAL: Da mesma forma que no semestre 2021/1, em 2021/2, os maiores percentuais de respostas mantiveram-se para o escore “Muito bom” (82 a 91%). Não foram observadas fragilidades.

Figura 8. Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/1.

Avaliação 2021/1



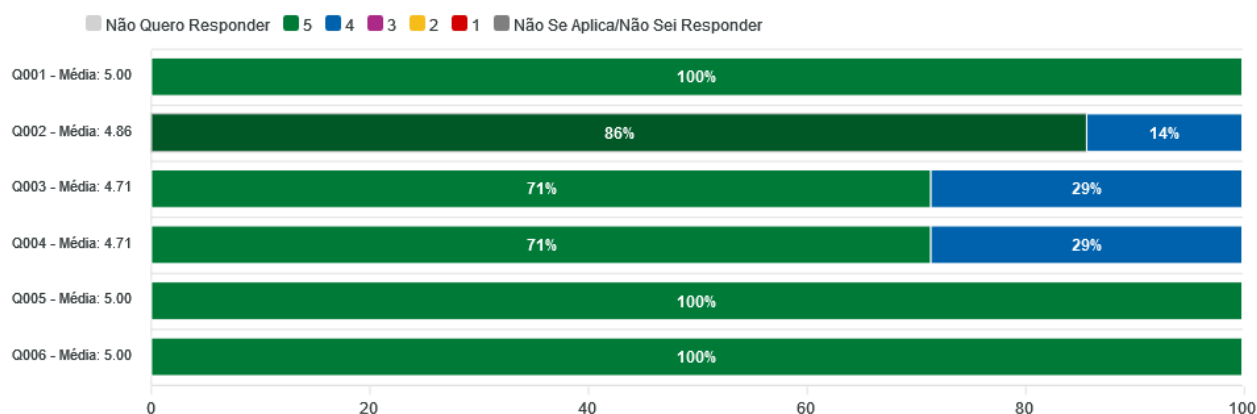
Das 6 questões avaliadas nesta dimensão todas apresentaram médias superiores a 4,31 (entre 4,31 e 4,92), sendo que para todas as questões os maiores percentuais de respostas concentraram-se na categoria “Muito bom” e “Bom”.

As questões 5 e 6 apresentaram as maiores médias (4,92) e ambas tiveram o maior percentual de respostas como “Muito bom” (92%). Essa questão avaliou se o docente teve “bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade”.

ANÁLISE GERAL: Sobre a avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação), em 2021/1, não foram constatadas fragilidades.

Figura 9. Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/2.

Avaliação 2021/2



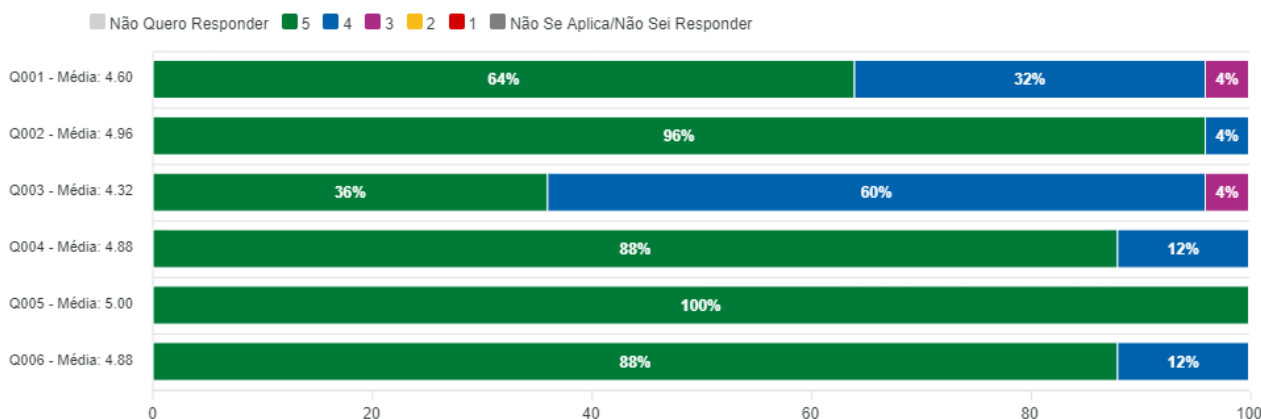
As 6 questões avaliadas apresentaram médias superiores a 4,71 (entre 4,71 e 5,00), sendo que para todas as questões os maiores percentuais de respostas concentraram-se na categoria “Muito bom”.

As questões 1, 5 e 6 apresentaram maior média (5,00) e todas as respostas foram direcionadas para a categoria “Muito bom” (100%). Essa questão avaliou se o docente foi “assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas”.

ANÁLISE GERAL: Para 2021/2 foi constatado um aumento no percentual, em comparação a 2021/1, de docentes que indicaram a categoria “Muito bom” para todas as questões (71 a 100%).

Figura 10. Avaliação do desempenho docente geral pelos docentes (autoavaliação).

Avaliação 2021/2



As 6 questões avaliadas apresentaram médias superiores a 4,00 (entre 4,32 e 5,00), sendo que para 5 questões os maiores percentuais de respostas concentraram-se na categoria “Muito bom”.

Cabe registrar que as respostas para essa dimensão representam todos os docentes da Unidade e não específicas para o Curso de Tecnologia em Alimentos.

A questão 5 apresentou a maior média (5,00) e todas as respostas foram para a categoria “Muito bom” (100%). Essa questão avaliou se o docente apresentou “postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir)”.

A questão 3 apresentou a menor média (4,32) e contemplou o seguinte aspecto: se o docente tem “conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo:

Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso”.

ANÁLISE GERAL: A Figura 113 agrupou os resultados para todos os docentes da FACFAN, sem diferenciação de Cursos. Não foram constatadas fragilidades.

Questão aberta (estudantes): Disciplinas e desempenho docente nas disciplinas

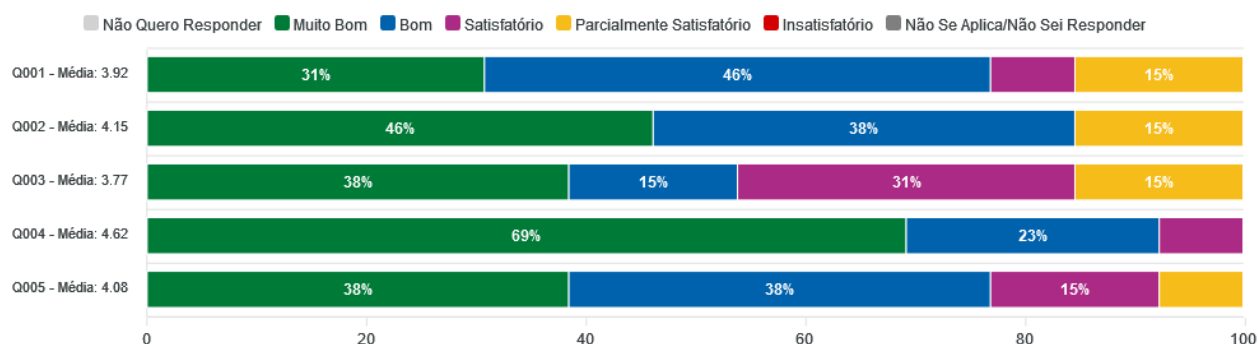
- Pontos positivos: ótimos professores; professores apresentaram dedicação, disponibilidade e empenho.
- Pontos negativos: Falta de empatia do docente; falta de flexibilidade no monitoramento da frequência durante o ensino remoto;

3.1.4 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Figura 11. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/1.

Avaliação 2021/1



Das 5 questões avaliadas nesta dimensão, as médias foram superiores a 3,77 (entre 3,77 e 4,62).

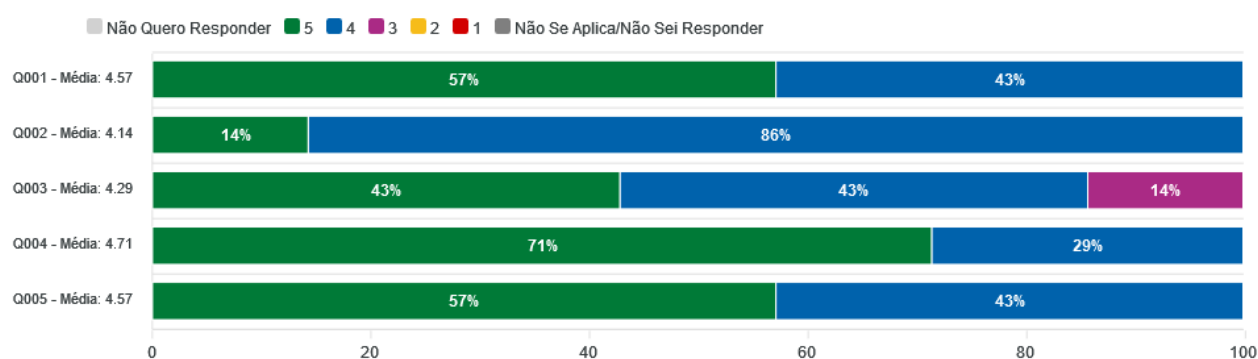
A questão 4 apresentou a maior média (4,62) com o maior percentual de respostas em “Muito bom” (69%). Essa questão avaliou se “os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir)”.

A questão 3, que avaliou se “os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades”, apresentou a menor média (3,77) com percentuais de respostas de 38% na categoria “Muito bom”, 15% “Bom”, 31% “Satisfatório”.

ANÁLISE GERAL: Não foram detectadas fragilidades.

Figura 12. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/2.

Avaliação 2021/2



Das 5 questões avaliadas nesta dimensão, todas apresentaram médias superiores a 4,14 (entre 4,14 e 4,71).

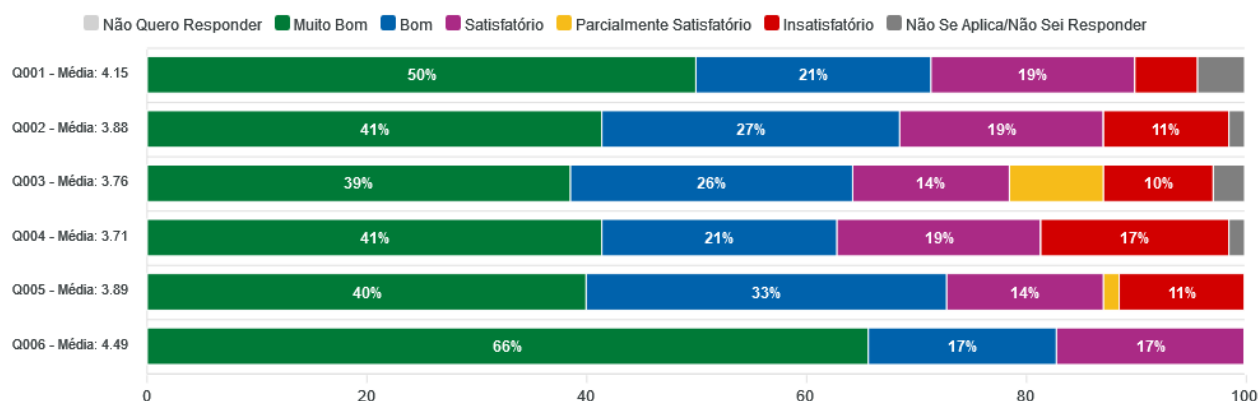
Para três questões (questões 1, 4 e 5), os maiores percentuais de respostas concentraram-se na categoria “Muito bom”, enquanto as questões 2 e 3 tiveram maior abrangência na categoria “Bom”.

A questão 4 apresentou a maior média (4,71) com o maior percentual de respostas em “Muito bom” (71%). Essa questão avaliou se “os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir))”.

ANÁLISE GERAL: Para 2021/2 as respostas mantiveram-se com os maiores percentuais nas categorias “Muito bom” e “Bom”. Não foram detectadas fragilidades.

Figura 13. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/1.

Avaliação 2021/1



Das 6 questões avaliadas, todas apresentaram médias superiores a 3,71 (entre 3,71 e 4,49).

Para todas as questões desse quesito, os maiores percentuais de respostas concentraram-se na categoria “Muito bom”.

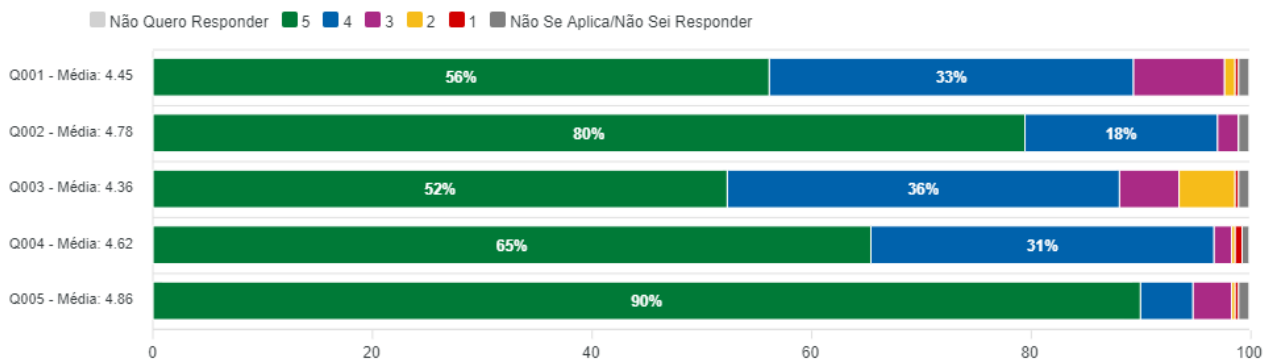
A questão 6 apresentou a maior média (4,49) com o maior percentual de respostas em “Muito bom” (66%). Essa questão avaliou se o estudante teve “bom relacionamento com o(a) docente, considerando ética, respeito e cordialidade”.

ANÁLISE GERAL: Quanto à avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) para 2021/1, além de todas as médias apresentarem valores superiores a 3,71, também

ocorreu predomínio de respostas para a categoria “Muito bom” (com variação entre 39% e 66%). Não houve detecção de fragilidades.

Figura 14. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/2.

Avaliação 2021/2



Das 5 questões avaliadas, todas apresentaram médias superiores a 4,00 (entre 4,36 e 4,86).

Para todas as questões, os maiores percentuais de respostas concentraram-se na categoria “Muito bom”.

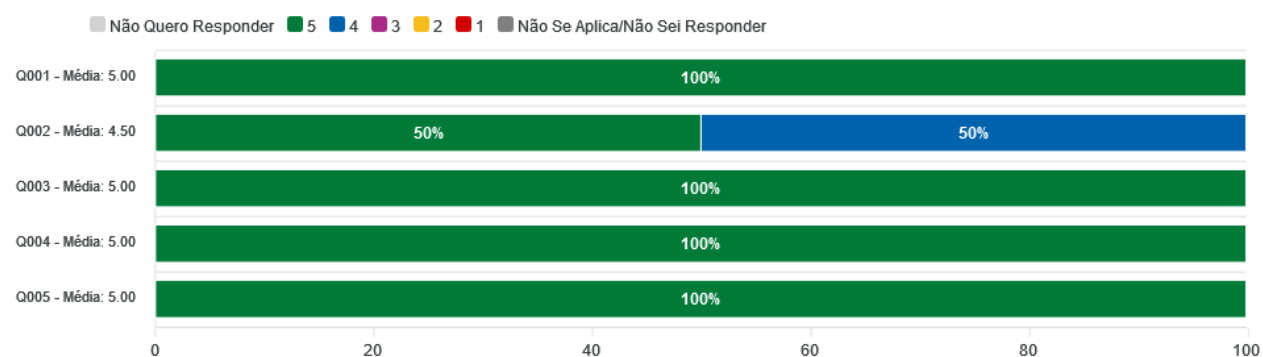
A questão 5 apresentou a maior média (4,86) com o maior percentual de respostas em “Muito bom” (90%). Essa questão avaliou se o estudante teve “bom relacionamento com o(a) docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade”.

A questão 3, que avaliou se o estudante “assimilou adequadamente os conteúdos abordados”, apresentou a menor média (4,36). As respostas apresentaram maiores percentuais nas categorias “Muito bom” (52%) e “Bom” (36%).

ANÁLISE GERAL: Para 2021/2 também é possível notar predomínio de respostas para a categoria “Muito bom”, com aumento de respostas para essa categoria (variação entre 52% e 90%). Não foram indicadas fragilidades.

Figura 15. Avaliação do desempenho estudantil geral pelos estudantes (autoavaliação).

Avaliação 2021/2



Das 5 questões avaliadas nesta dimensão, 4 questões apresentaram médias máximas (5,00)

Para todas as questões, os maiores percentuais de respostas concentraram-se na categoria “Muito bom”. Exceto a questão 2, que apresentou 50% das respostas na categoria “Muito Bom” e “bom”.

ANÁLISE GERAL: Para a avaliação do desempenho estudantil geral pelos estudantes (autoavaliação), os maiores percentuais de respostas foram para as categorias “Muito bom” e “Bom”, que somadas apresentam percentuais entre 50% e 100%. Não foram indicadas fragilidades.

Questão aberta (docentes): Desempenho estudantil

- Pontos positivos: Alunos participativos, interessados e comprometidos.
- Pontos negativos: Não foram registrados pontos negativos
- Sugestões / Outros: problemas em nossa Infraestrutura, principalmente da Unical. O gabinete destinado aos docentes está com capacidade máxima (6 docentes), dificultando a permanência e atendimento aos alunos no espaço. O espaço necessita de reformas e manutenções. Atualmente, todo gesso do teto cedeu, inviabilizando a permanência dos docentes na sala, trazendo avarias e riscos. Nossos laboratórios apresentam uma alta demanda de utilização, e os mesmos também encontram-se com problemas de falta de manutenção e acessibilidade, existindo sérios riscos aos docentes, técnicos e alunos que o frequentam.

3.1.5 Plano de ação do curso

Seguem as considerações da Coordenação após a análise do relatório enviado pela CSA.

Quadro. Ações propostas pela coordenação para sanar as Fragilidades apontadas em 2020 e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação: encaminhada, realizada, em andamento etc.
Eixo: Desempenho do Estudante		
Pontualidade na postagem das atividades a distância	A coordenação propõe acompanhar com regularidade os acadêmicos, averiguando, por exemplo, dificuldades enfrentadas, causas de desmotivação e falta de pontualidade. Havendo necessidade coletiva, serão realizadas reuniões de cunho motivacional, bem como palestras com foco em organização dos estudos.	Realizada
Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)	A coordenação propõe acompanhar com regularidade os acadêmicos, averiguando, por exemplo, dificuldades enfrentadas, causas de desmotivação e motivos de ausências. Havendo necessidade coletiva, serão realizadas reuniões de cunho motivacional.	Realizada
Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula	A coordenação propõe acompanhar com regularidade os acadêmicos, averiguando, por exemplo, dificuldades	Realizada

	enfrentadas, causas de desmotivação e motivos de ausências. Havendo necessidade coletiva, serão 11 realizadas reuniões de cunho motivacional.	
Eixo: Ensino Remoto de Emergência		
Contribuição para o seu aprendizado das aulas ao vivo no horário da aula	Propor aos docentes que realizam aulas ao vivo que façam igualmente a gravação das aulas e disponibilizem posteriormente aos acadêmicos. Desta forma, alunos com baixa conectividade, com falta de atenção e/ou ausência, podem recuperar informações/conteúdo de forma facilitada.	Realizada
Acesso à internet	A coordenação se compromete investigar e detectar estudantes que estão sem acesso à internet ou com internet de baixíssima qualidade. Tais acadêmicos serão orientados a buscarem auxílios junto à UFMS. Além disso, os docentes serão comunicados a respeito de tais casos, a fim de buscarem soluções.	Realizada
Disponibilidade de equipamento/software com qualidade de acesso para acompanhamento das aulas/estudo dirigido	A coordenação se compromete investigar e detectar estudantes que estão sem disponibilidade de equipamento/software para acompanhamento das aulas/estudo dirigido. Tais acadêmicos serão orientados a buscarem auxílios junto à UFMS. Além disso, os docentes serão comunicados a respeito de tais casos, a fim de buscarem soluções.	Realizada
Eixo: Planejamento e Avaliação Institucional		
Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das auto avaliações anteriores	A coordenação propõe, juntamente com o NDE e colegiado do curso, implementar melhorias detectadas, bem como suprir as fragilidades observadas.	Realizada
Eixo: Política Para a Internacionalização		
Política Para a Internacionalização	A coordenação propõe, juntamente com a AGINOVA, melhorar a divulgação no meio acadêmico do curso. Algumas estratégias adotadas serão: disponibilizar orientações no site do curso; realizar encontros/reuniões a respeito do assunto; envio de e-mails	Realizada
Divulgação no meio acadêmico	A coordenação propõe, juntamente com a AGINOVA, melhorar a divulgação no meio acadêmico do curso. Algumas estratégias adotadas serão: disponibilizar orientações no site do curso; realizar encontros/reuniões a respeito do assunto; envio de e-mails	Realizada
Sua implantação no âmbito do curso	A coordenação propõe, juntamente com a AGINOVA, buscar a implantação da internacionalização no âmbito do curso. Tal medida será melhor discutida no NDE e colegiado.	Encaminhada

Fonte: Coordenação de curso.

A seguir estão apresentadas as fragilidade ou oportunidades de melhorias apontadas na auto avaliação institucional de 2021 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = Bem avaliado.

Tabela 1. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

Questão	Segmento*	Média	Tipo	Ações Propostas
Eixo: Avaliação do atendimento aos estudantes pelo coordenador				
Questão 2: Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas	CG	2,0	F	Foi reforçado pedido à PROADI, via SEI, para adaptação da Unital visando maior acessibilidade

* Estudantes de graduação (EG), de grad. EAD (GEAD), docentes (Do), coordenadores de graduação (CG).

Fonte: Coordenação de curso (ações propostas).

Como a coordenação utiliza os resultados da avaliação?

A coordenação de Curso se reúne com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso e representante da CSA da unidade para juntos construírem um plano de ação (5W2H) com o objetivo de sanar as fragilidades apontadas.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

Sim, pois a avaliação indica que as fragilidades foram sanadas ou minimizadas.

4. BALANÇO CRÍTICO

Foi observado que as sensibilizações realizadas, principalmente por e-mail e whatsapp foram os meios de acesso que melhor contribuíram para o engajamento dos segmentos. Infelizmente, devido à pandemia, não foram feitas sensibilizações presenciais. Na avaliação de 2021/1 a Facfan obteve 60,8% de participação, enquanto em 2021/2 alcançou somente 28,9% da Unidade. Essa redução na participação possivelmente foi devido ao período estabelecido para avaliação do 2º semestre, que coincidiu com o início das férias, além de concomitar com as festividades de final de ano. Embora a avaliação institucional do ano de 2021 tenha sido considerada “menos extensa”, “rápida” e com “linguagem mais acessível”, ainda houve relato de problemas técnicos de acesso ao sistema, o que impossibilitaram/desmotivaram a participação dos diversos segmentos. Diante dos dados obtidos e análises ponderadas ao longo do relatório, considera-se necessário estimular ainda mais a participação dos segmentos, bem como ampliar a conscientização da importância destas avaliações para a construção de planos de ação mais efetivos e implementação de melhorias na UFMS e Facfan.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2021, de modo geral, a comunidade acadêmica da Facfan considerou como “muito bom” e “bom” os eixos avaliados. Ao comparar as fragilidades (F) e oportunidades (O) de melhorias entre as avaliações de 2020 e 2021, observa-se que houve uma redução significativa. Essa constatação sugere que direção, coordenações e demais agentes administrativos se esforçaram para minimizar ou sanar os aspectos considerados vulneráveis em avaliações anteriores. Na atual avaliação, quando os eixos foram ponderados pelos acadêmicos, não houve identificação de F e O para os cursos de graduação da Facfan – apenas os coordenadores apontaram como F o questionamento “Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas”. Na percepção dos técnicos administrativos, foi considerada em 2021 uma F a divulgação dos resultados e melhorias referentes às autoavaliações anteriores. Por sua vez, coordenadores de Pós-Graduação consideraram como F o acompanhamento de egressos. Apesar da maioria dos eixos terem alcançado bons resultados, todos os segmentos apontaram pontos negativos e indicaram sugestões que podem ser utilizados pelos gestores da Facfan como metas de melhoria da Unidade; dos quais destacam-se: falta de estrutura física e de manutenção das instalações da Facfan; falta de investimento em segurança e compra de materiais; melhora da limpeza/dedetização das instalações; implementação de um controle de permanência dos servidores no horário de trabalho; e disponibilizar mais espaços de convivência na Unidade.

6. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria no. 1.428 de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2018, seção 1, p. 59. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-428-de-28-de-dezembro-de-2018-57496251>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Plano de Desenvolvimento da Unidade 2020-2024 / Facfan. Disponível em: <https://facfan.ufms.br/pdu-facfan-2020-2024/>.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Resolução nº 403-COGRAD/UFMS, de 30 de novembro de 2021. Disponível em: https://facfan.ufms.br/files/2021/12/PPC-APROVADO-COGRAD-2021-403_Aprova_o_Projeto_Pedag_gico_do_Curso_de_Nutri__o.pdf
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Resolução nº 257-COGRAD/UFMS, de 3 de dezembro de 2020. Disponível em: https://facfan.ufms.br/files/2020/12/2020_RES_257__Aprova_PPC_-1.pdf
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Resolução nº 587, COGRAD, de 08 de novembro de 2019. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=376575>

- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – nível mestrado. Disponível em: <https://ppgfarmacia.ufms.br/files/2017/11/REGULAMENTO-PPGFARM-2016.pdf>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – nível doutorado. Disponível em: <https://ppgfarmacia.ufms.br/files/2020/08/Regulamento-Doutorado.pdf>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – nível mestrado e doutorado. Disponível em: https://ppgbiotecnologia.ufms.br/files/2021/03/RESOLUCAO__COPP__n_301__de_22_02_2021_Bio_tecnologia_M_e_D_FACFAN.pdf
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – Sistema de Avaliação Institucional. Disponível em: <https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional/relatorios>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. Resolução COGRAD nº 550, de 20 de novembro de 2018. Aprovar o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 18 dez. 2018, n. 6941, p. 261. Disponível em: https://cpnv.ufms.br/files/2019/02/550_Rep-Regulamento-Geral-dos-Cursos-de-Gradua-o.pdf
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. Resolução no. 167, de 24 de novembro de 2010. Aprovar o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE, dos Cursos de Graduação, presenciais, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 10 dez. 2010, n. 4944, p. 03. Disponível em: <https://diorc.ufms.br/resolucao-n-1672010/>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Diretor. Resolução nº 60, de 21 de março de 2017. Opinar favoravelmente pelos projetos de criação e implantação das Unidades da Administração Setorial, em função da extinção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 27 mar. 2017, n. 6507, p. 14. Disponível em: <https://bse.ufms.br/bse/publicacao?id=276759>.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução nº 23, de 21 de março de 2017. Aprovar a criação e implantação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição e dá outras providências. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 27 mar. 2017, n. 6507, p. 20. Disponível em: <https://bse.ufms.br/bse/publicacao?id=276769>.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 57, de 04 de julho de 2018. Aprovar a criação e implantação do Curso de Engenharia de Alimentos - Bacharelado, na modalidade presencial, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, com quarenta vagas, turno de funcionamento integral. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 09 jul. 2018, n. 6829, p. 17. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=324198>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 78, de 22 de setembro de 2011. Aprovar o REGIMENTO GERAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, que faz parte integrante desta Resolução. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 19 out. 2011, n. 5153, p. 01. Disponível em: https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2017/08/78_2011-Regimento-com-altera%C3%A7%C3%B5es.pdf